



## V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

### PIBID UFRRJ E A NOVA EJA DO RIO DE JANEIRO: A O USO DO LIVRO DIDÁTICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE SEROPÉDICA

Danilo de Oliveira Pereira<sup>1</sup>

Beatriz Pereira Benedito<sup>1</sup>

Isabella de Carvalho Cásseres e Moraes<sup>1</sup>

Laís Silva Campos<sup>1</sup>

Bárbara Pontes Almeida Pedroso<sup>2</sup>

Amparo Villa Cupolillo<sup>3</sup>

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física escolar; NEJA; Livro didático.

#### INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como objetivo o contato com o cotidiano escolar antes de o discente concluir a formação, proporcionando oportunidades de criação e interação em experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, é assim um Programa importante para a formação do licenciando. Na UFRRJ, um grupo de alunos bolsistas PIBID do ano de 2014 executam suas atividades acompanhando e intervindo em turmas de Nova EJA (NEJA), que é uma nova política de Educação de Jovens e Adultos, implantado pela Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, no ano de 2014. A NEJA atende a um público diferenciado, que pretende preparar jovens e adultos para o mercado de trabalho, desenvolver suas habilidades e consolidar uma escola de qualidade (MANUAL DA NOVA EJA). Este projeto conta com currículo e metodologia específicos, recursos multimídia e material didático próprio. O livro didático é parte integrante deste material, que para a Educação Física é algo muito diferente e inovador.

A utilização do livro didático nas escolas, sendo observada de um ponto de vista crítico, poderia ter duas definições: a de divulgação e exploração de diversas culturas, abordando todas como um fator importante para a construção do indivíduo na sociedade, ou como algo limitador de cultura, priorizando as culturas hegemônicas em detrimento daquelas consideradas minoritárias ou desvalorizadas (CARVALHO, M; SILVA, R, 2004).

Para Carvalho e Silva (2004), mesmo com diversas tecnologias tendo sido implantadas no contexto social e escolar, o livro didático continua sendo o material mais utilizado nas práticas pedagógicas, muitas vezes tornando-se o único norteador das aulas, tanto para aplicação do conteúdo quanto para as pesquisas dos alunos e professores.

Por outro lado, é importante criar espaços de resistência aos paradigmas mais conservadores da Educação Física escolar. Assim, propostas que indique ações diferentes daquelas exclusivamente esportivizantes são fundamentais para a construção de uma Educação Física crítica e significativa para as camadas populares de nosso país.

O quadro das propostas pedagógicas em E.F apresenta-se hoje bastante mais diversificado. Embora a prática pedagógica ainda balizada pelo paradigma da aptidão física e esportiva, várias propostas pedagógicas foram gestadas nas últimas duas décadas e se colocam hoje como alternativas. (VALTER BRACHT,1999 p.78)



## V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

### OBJETIVO

O estudo teve como objetivo analisar a representação do livro didático nas turmas de Educação Física da Nova EJA, bem como suas implicações no cotidiano escolar. Buscamos analisar –se o livro se tornou uma ferramenta limitadora do trabalho em sala de aula, identificando os fatores negativos e/ou positivos e a reação dos alunos diante dos conteúdos elencados, bem como a diferença das aulas com e sem o livro, por se tratar de professoras que já tiveram turmas da antiga EJA antes da implantação do livro didático.

### METODOLOGIA

Segundo Demo (1995), pesquisar cientificamente significa descobrir novas realidades sobre fatos ou fenômenos familiarizados. Assim, o autor entende que

Pesquisa é a atividade científica pela qual descobrimos a realidade. Partimos do pressuposto de que a realidade não se desvenda na superfície. Não é o que aparenta à primeira vista. Ademais, nossos esquemas explicativos nunca esgotam a realidade, por que esta é mais exuberante que aqueles (1995, p. 23).

Esta pesquisa teve como ponto de partida a seguinte problemática: como os professores de Educação Física da NEJA estão utilizando o livro didático em suas aulas? Acompanhamos duas primeiras turmas de NEJA, com a inserção inicial do livro didático de Educação Física, em uma escola estadual de Seropédica, durante o primeiro semestre de 2014. O Livro Didático, por se tratar de uma novidade na Educação Física, despertou a nossa curiosidade. Assim, este estudo visa pesquisar sobre a representação deste material nas aulas de Educação Física na Nova EJA, bem como sua aceitação pelos alunos e como auxílio nas aulas. Para fundamentar nossa referencial teórico-metodológico buscamos artigos e livros que contribuíssem para um maior questionamento de novos métodos para construção de um questionário de caráter qualitativo, bem como da compreensão mais aprofundada acerca da importância do uso do livro didático para o trabalho escolar. A pesquisa foi desenvolvida no CIEP BRIZOLÃO 155 - MARIA JOAQUINA DE OLIVEIRA localizado em Seropédica com as professoras da Nova EJA no período do segundo bimestre do ano letivo de 2014. Assim, essa investigação possibilitou descrever a realidade das professoras e dos alunos no uso do livro didático da Educação Física, contribuindo para uma maior reflexão acerca da problemática.

### ANÁLISE E DISCUSSÃO

As duas professoras pesquisadas já haviam trabalhado com turmas da antiga EJA que não utilizava o livro didático. Por elas terem trabalhado com esse tipo de turma anteriormente, suas respostas foram mais significativas.

Antes do uso do livro as duas professoras planejavam as aulas de acordo com o tipo de conteúdo que consideravam mais adequados, porém sempre com mais matérias teóricas, muitos textos e com a utilização do quadro de giz. Inclusive uma das professoras ao saber da implementação do livro didático na Nova Eja sentiu receio de ser um instrumento limitador nas suas aulas. As entrevistadas afirmaram que a utilização do livro contribui para as suas aulas, por ser dedicado exclusivamente a esse grupo de alunos, possibilitando trazer outros materiais para contribuir com as aulas utilizando os temas do livro. Uma das professoras citou que os conteúdos do livro vão ao encontro do seu planejamento, o que também facilitou na hora de implementá-lo. Quanto à reação dos alunos sobre um livro didático na educação



## V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

física, uma das professoras citou que achou engraçado e que os alunos queriam saber se podiam levá-lo para casa. Nenhum aluno se mostrou desinteressado pelo livro, todos se mostraram bastante curiosos. Através das ilustrações e linguagem mais simples do livro, as professoras perceberam maior entendimento dos conteúdos das aulas pelos alunos.

Nenhuma das professoras considerou o livro como instrumento limitador nas aulas, pois consideram os conteúdos adequados para os alunos da Nova EJA e que sentem liberdade para levar qualquer outro assunto a mais que queiram passar para turma.

Como resultado final as professoras consideram positivo essa nova implementação, pois otimiza o tempo das aulas e norteia o planejamento delas, bem como os alunos e as professoras podem consultar o livro sempre que acharem necessário. Segundo as professoras os temas são interessantes e os conteúdos são escritos em uma linguagem simples, com muitas imagens. Mesmo com uma expectativa anterior de receio com o livro, nenhuma das pesquisadas sentiu-se limitada em sua atuação pedagógica. Verificaram-se nas falas das entrevistadas vantagens do uso do livro, com orientação de conteúdos, possibilitando aulas mais produtivas e não limitando a atuação do professor, mesmo com os conteúdos estabelecidos. As professoras buscam complementar os assuntos abordados, pois o livro é um caminho já que antes elas não tinham essa orientação. É possível observar a necessidade que existia de um instrumento que auxiliasse o professor nessa nova política de ensino, tendo em vista que muito se tem a caminhar para uma educação física mais crítica e que atenda às necessidades dos alunos.

### CONCLUSÃO

Analisando o histórico do livro didático e sua importância para a efetivação do entendimento e conteúdos transmitidos em aula, os resultados mostraram que a implantação do livro didático de educação física nesse tipo de público tem auxiliado nas aulas, sem limitar a atuação das professoras e seus planejamentos pedagógicos. As pesquisadas sentem liberdade para acrescentar qualquer conteúdo que acharem necessário para as aulas, utilizando assim o livro de forma construtiva e crítica nas aulas. Como sugestão, indicam-se estudos mais aprofundados nesta temática, com pesquisas mais aprofundadas, tendo em vista a dificuldade de referencial teórico para esta pesquisa.

### REFERÊNCIAS

BRACHT, V. *A constituição das teorias pedagógicas da educação física*. Cadernos Cedes, ano XIX, nº48, Agosto/1999

CARVALHO, M. de A.; SILVA, R. C. da. *O Livro Didático Como Instrumento de Difusão de Ideologias e O Papel do Professor Intelectual Transformador*. Disponível em [http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/evento2004/GT.2/GT2\\_24\\_2004.pdf](http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/evento2004/GT.2/GT2_24_2004.pdf).

DEMO, P.. *Introdução à metodologia da ciência*. São Paulo: Ed. Atlas, 1995

MANUAL NOVA EJA, Governo do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em <http://projetoeduc.cecierj.edu.br/principal/nova-eja.php>

---

<sup>1</sup> Graduando, UFRRJ.

<sup>2</sup> Professora da rede Estadual, Graduada, UFRRJ.

<sup>3</sup> Doutora, UFRRJ.